

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Revisão taxonômica de Prasinostoma Torres, 1963 (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Cicadidae)
<b>Autor</b>	ALANA CIOATO
<b>Orientador</b>	LUIZ ALEXANDRE CAMPOS

## Revisão taxonômica de *Prasinosoma* Torres, 1963 (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Cicadidae)

Aluna: Alana Cioato<sup>1</sup>

Orientador: Luiz Alexandre Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os cidadídeos são insetos fitófagos conhecidos popularmente como cigarras, sendo facilmente reconhecidos no seu ambiente devido ao som emitido pelos machos para chamadas de acasalamento. Fidicinini Distant, 1905 é uma das mais representativas tribos neotropicais com 17 gêneros e ampla distribuição no Brasil. Apesar disso, poucos gêneros foram revisados e as diagnoses disponíveis são muitas vezes insuficientes para uma identificação confiável. *Prasinosoma* foi um gênero proposto por Torres em 1963 a partir do estudo de uma espécie nova e de duas espécies classificadas previamente em *Proarna* Distant, 1905 que apresentavam características distintas das demais espécies do gênero. Desde então, apenas uma espécie nova foi proposta para *Prasinosoma*, e nenhum estudo taxonômico foi realizado para ambos os gêneros. Além disso, um gênero monotípico proposto para Fidicinini, *Pompanonia* Bourlard, 1982, apresenta características muito semelhantes às de *Prasinosoma*. A falta de uma revisão taxonômica e da carência de caracteres morfológicos efetivos para a determinação desses gêneros torna necessário o estudo dessas espécies para avaliar sua classificação. O objetivo geral deste trabalho foi realizar a revisão taxonômica e redescrição das espécies de *Prasinosoma* comparando-as morfológicamente com as espécies de *Proarna* e *Pompanonia*. A análise da morfologia das espécies foi realizada a partir de exemplares depositados em coleções de instituições nacionais e internacionais e pela comparação com as fotografias de espécimes tipo. Os exemplares foram examinados em estereomicroscópio, com ênfase nas estruturas morfológicas mais significativas para a diferenciação das espécies, como o basisterno-3 (machos), o esternito VII (machos e fêmeas), os opérculos (machos e fêmeas) e a genitália (machos). Fotografias dessas estruturas foram feitas em estereomicroscópio Nikon AZ100M e combinadas por empilhamento de foco com o software NIS - Elements Advanced Research. Observou-se que a forma do uncus (10º segmento abdominal dos machos) é similar entre as espécies de *Prasinosoma* e que tanto a espécie de *Pompanonia* quanto três espécies de *Proarna* apresentam o uncus com essa mesma morfologia. Todas as demais espécies de *Proarna* apresentam um padrão diferente da forma do uncus, além da cabeça em vista dorsal ser mais estreita do que o pronoto. Assim, é proposta a sinonímia de *Pompanonia* a *Prasinosoma*, bem como quatro novas combinações: *Prasinosoma buziensis* (Bourlard, 1982) **comb. nov.**, *Prasinosoma gianucai* (Sanborn, 2008) **comb. nov.**, *Prasinosoma montevidensis* (Berg, 1882) **comb. nov.** e *Prasinosoma uruguayensis* (Berg, 1882) **comb. nov.**, sendo a primeira espécie classificada anteriormente em *Pompanonia* e as demais em *Proarna*. Com isso, *Prasinosoma* passa a conter oito espécies válidas, sendo redescritas e ilustradas. Uma nova diagnose para o gênero é apresentada, assim como uma chave dicotômica ilustrada para as oito espécies.